

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO NO PIBID: UMA REVISÃO DOS TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PRODUZIDOS NA UFPEL

DÉSIRÉ DOS SANTOS DELIAS¹; IVAN BREMM DE OLIVEIRA²; LEON CIBEIRA²; OTÁVIO ÁVILA PEREIRA²; PATRÍCIA MACHADO DA SILVA², FRANCIELE ROOS DA SILVA ILHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – desire23franca@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ivanbremm@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leonciba@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – oopereira@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – patriciamachadodasilva@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – francieleilha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

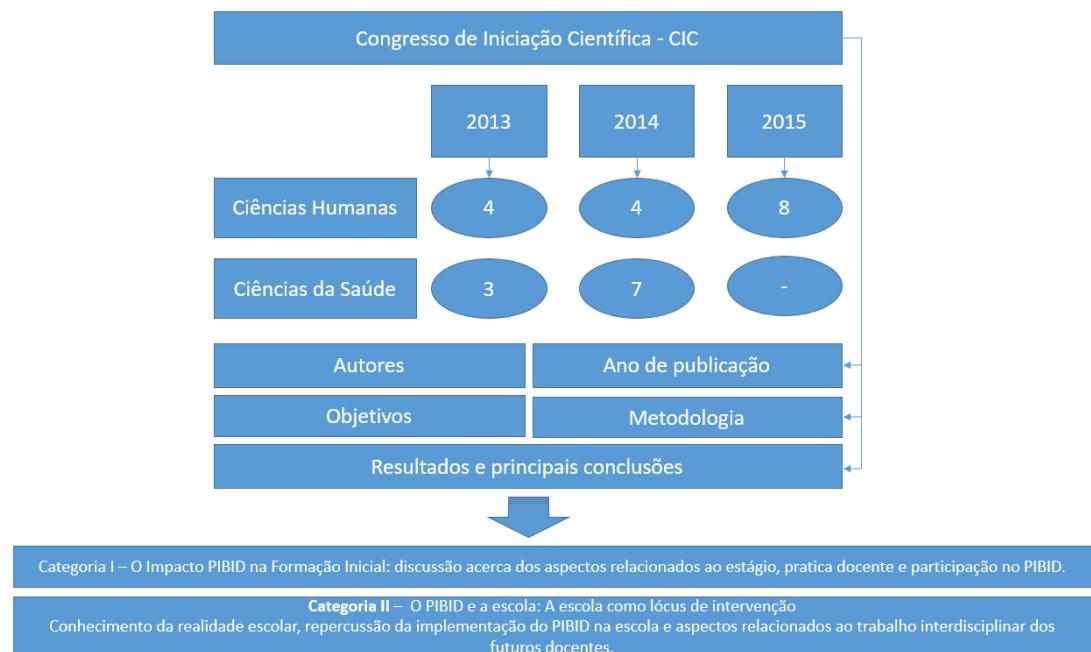
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, criado pelo Decreto n. 7.219 (BRASIL, 2010) e fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) propõe a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica como forma de contribuir para a formação inicial de professores.

O objetivo desta pesquisa foi investigar as interfaces da produção científica acadêmica do PIBID, dentro do Congresso de Iniciação Científica (CIC¹) nos últimos três anos (2013 a 2015), particularmente no subprojeto da Escola Superior de Educação Física, visto que este é subprojeto da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), contando com 68 bolsistas; 4 professores coordenadores e 9 professores supervisores de escola.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o estado da Arte, que caracteriza-se como a busca de elementos que se aproximem de uma temática em um período da história, pode ser ainda a captura da produção científica realizada em um periódico em uma determinado momento. Neste caso específico estruturamos um mapa conceitual da captura dos dados e das ações realizadas. O foco foi o CIC, no período de 2013-1015, nas duas áreas onde os alunos da ESEF/UFPEL realizam suas pesquisas, buscando os autores, as temáticas e as metodologias de pesquisa. Ao final da figura estão disponibilizadas as duas grandes categorias estabelecidas para a discussão

¹ CIC – Congresso de Iniciação Científica realizado pela UFPEL como forma de incentivo a pesquisa Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/cic/sobre/>



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na categoria formação inicial destacamos que diante do aumento da carga horária dos estágios curriculares obrigatórios nos cursos de licenciatura em Educação Física, a formação inicial está cada vez mais próxima do contexto da escola e das práticas pedagógicas. Esta mudança possibilita um maior contato do acadêmico com seu futuro campo de atuação profissional, ampliando os momentos de reflexão e práticas docentes no mesmo.

Figura 1. Trabalhos referentes à formação inicial; estágio; prática docente.

Categoria	Total de artigos			Temáticas envolvidas	Principais resultados
	2013	2014	2015		
Formação Inicial	5	4	5	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto do PIBID na formação dos alunos; - Aspectos da prática docente; - Contribuições do PIBID para o estágio; - Interface do PIBID na evasão de acadêmicos no programa; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Existe a aproximação da realidade da escola com os conhecimentos advindos da Universidade; ✓ O PIBID tem a possibilidade de preparação para o mercado de trabalho e construção dos conhecimentos necessários para o trabalho docente; ✓ Identificou-se a possibilidade de complementação curricular com a atuação na escola, a partir do maior conhecimento da realidade escolar; ✓ Existe uma maior preparação para a realidade do estágio e contribuições para formação do docente; ✓ O PIBID possibilita a construção da identidade profissional a partir do trabalho na escola além da superação das dificuldades da docência desde o início do curso; ✓ Possibilidade de contato com maior com o trabalho docente, diferentemente do período de estágio; ✓ O PIBID auxilia na possibilidade da escolha do magistério como carreira profissional a partir do conhecimento do ambiente da escola; ✓ Maior aproximação entre teoria e prática e oportunização da realização de processos pedagógicos; ✓ Construção de saberes docentes a partir da prática no programa; ✓ A evasão de alguns acadêmicos do programa foi reflexo da gestão do programa, e outros interesses profissionais fora da docência;

As pesquisas acima citadas revelam que as vivências oportunizadas pelo PIBID contribuem de forma significativa para a formação do futuro professor consolidando conhecimentos que qualificam o trabalho docente na escola de Educação Básica.

Nesta linha de pensamento, TARDIF (2002) acrescenta que a prática profissional não é a simples aplicação de teorias elaboradas fora dela, mas um espaço original e relativamente autônomo de aprendizagem e de formação para os futuros professores, uma vez que a formação profissional é redirecionada para a prática e, por conseguinte, para a escola enquanto lugar de trabalho dos professores.

Em termos de exemplo, encontra-se o estudo de GUTERRES; MATOSO & VERONEZ (2015), em que se analisa a contribuição do PIBID para a melhoria na qualificação da prática pedagógica dos alunos do curso de graduação em Licenciatura em Educação Física na disciplina de Prática de Estágio até o 5º ano. Os entrevistados relataram algumas competências do programa, tais como: a importância das reuniões, as leituras e discussões, buscas por bibliografias, produção de artigos e participações em eventos científicos, que oportunizaram aos alunos o desenvolvimento das possibilidades enquanto docentes, adquirindo um embasamento além do que é colocado pela Universidade.

Na categoria 2, estão os trabalhos apresentados que tem como referência as ações que impactam a escola. Nas pesquisas desenvolvidas consideramos que a escola passa a ser o lócus de intervenção do PIBID, assim destacamos a importância de conhecer a realidade escolar, as repercussões da implementação deste programa neste espaço, bem como os aspectos relevantes dos trabalhos interdisciplinares realizados.

Figura 2. Trabalhos referentes ao impacto do PIBID na escola

Categoria	Total de artigos			Temáticas envolvidas	Principais resultados
	2013	2014	2015		
Escola	2	7	3	<ul style="list-style-type: none"> -Possibilidades do retorno do PIBID para a escola; - Interferência do PIBID no panorama da evasão na escola; - Configuração do espaço escolar a partir da implementação do PIBID; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Com a participação no programa, existe uma maior possibilidade de atendimento da demanda de aulas dentro da escola, a partir de uma maior quantidade de bolsistas intervindo em processos pedagógicos; ✓ A partir do PIBID, existe um maior conhecimento da realidade escolar em contextos específicos da própria comunidade, como por exemplo, elementos da própria cultura do lugar; ✓ O PIBID tem contribuído para o atendimento de metas da política do IDEB a partir do desenvolvimento dos alunos; ✓ Foram identificados os desafios de realizar um trabalho interdisciplinar dentro dos seminários integrados, na medida em que falta comunicação entre as disciplinas e o modelo de ensino dentro da escola; ✓ Identificou-se a interdisciplinaridade como uma grande possibilidade de construção de um novo conhecimento pelos alunos, mas ao mesmo tempo existem dificuldades no entendimento do conceito de interdisciplinaridade pelos bolsistas;

Os trabalhos que buscavam o diagnóstico da escola propiciaram o conhecimento sobre a organização escolar (níveis educacionais); os sujeitos inseridos neste contexto (funcionários, professores e alunos); estrutura física das escolas (salas de aula, quadras) e solicitam demandas melhores para estes espaços.

As pesquisas que tinham como mote a discussão da temática interdisciplinar buscavam compreender as possibilidades e desafios que o PIBID oportuniza para realização dos trabalhos interdisciplinaridades. Na proposta de FAZENDA (2009), a interdisciplinaridade ao propiciar o emergir da riqueza de ideias e ações sobre os saberes das diversas áreas do conhecimento traz a possibilidade de ampliação das perspectivas contidas em abordagem que possui potencial para uma aprendizagem significativa, necessária à educação contemporânea.

4. CONCLUSÕES

O PIBID tem proporcionado outras possibilidades de inserção da formação para a docência, estreitando os laços entre universidade e escola, formação inicial e prática pedagógica, favorecendo a mobilização dos saberes que os acadêmicos têm construído em seus processos formativos. As instituições de ensino superior que aderiram a este programa têm buscado parcerias com as escolas para fomentar e discutir práticas inovadoras e que possibilitem ainda a inserção de momentos de pesquisas na formação inicial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007 – Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Acessado em 08 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>.

BRASIL. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013 – Aprova as normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid. Acessado em 13 maio. 2016. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>

FAZENDA, I. C. A (org.) Didática e Interdisciplinaridade. 13^a ed. Campinas: Papirus, 1998

ROSA, K. S.; MATTOS, L. Tem gente nova na escola: os benefícios do Pibid para o espaço escolar. **Veras**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 160-173, 2013.

ZEULLI, E.; BORGES, M. C.; ALVES, V. A.; OLIVEIRA-JUNIOR, A. P. PIBID e a formação inicial dos professores da UFTM: diferentes experiências entre seus atores. In: **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP**, 2012, Campinas. ANAIS DO XVI ENDIPE 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3^a ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

VERONEZ, L. F. C.; GUTERRES, S.; MATOSO, V. F. INFLUÊNCIAS DO PIBID NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO. In: **XV Congresso de Iniciação Científica**, 2015, Pelotas. ANAIS XV CIC, 2015.